

# Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 16)

Serra do Pilar, 23 julho 2015

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

R. **Ámen!**

P. Senhor, vinde em nosso auxílio!

R. **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!**

P. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

R. **Como era no princípio, agora e sempre. Ámen!**

## Leitura da Carta de Tiago (cap. 3)

Meus Irmãos:

Não haja entre vós quem, sabendo que todos teremos um julgamento e que todos pecamos, pretenda ser mestre [dos outros]. Se alguém não peca pela palavra, esse é um homem perfeito e capaz de dominar todo o seu corpo.

Quando pomos um freio na boca de um cavalo para que ele nos obedeça, dirigimos todo o seu corpo. Vede os navios: por grandes que sejam e fustigados por ventos impetuosos, são dirigidos com um pequeno leme para onde quer a vontade do piloto.

Assim também a língua é um pequeno membro, embora se glorie de grandes coisas.

Vede como um pequeno fogo pode incendiar uma grande floresta! Assim também a língua pode ser fogo e um mundo de iniquidade; entre os nossos membros ela pode contaminar o corpo todo e, inflamada pelo inferno, incendiar o curso da nossa existência. Todas as espécies de animais selvagens, aves, répteis e animais do mar, se podem domar e têm sido domados pelo homem. A língua, pelo contrário, ninguém a pode dominar; é um mal incontrollável, carregada de veneno mortal. Com ela bendizemos aquele que é Senhor e Pai, mas com ela também amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma mesma boca procedem a bênção e a maldição.

Mas isto não pode ser assim, meus irmãos. Porventura uma fonte lança pela mesma bica água doce e água salgada? Porventura, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira figos? Uma fonte de água salgada pode também dar água doce?

Há entre vós alguém sábio e entendido? Mostre então pelo seu bom procedimento que as suas obras estão repassadas da mansidão própria da sabedoria. Mas se tendes no vosso coração uma inveja amarga e um espírito dado a contendas, não vos vanglorieis nem falseeis a verdade. Essa não é a sabedoria que vem do alto, mas a terrena, a da natureza corrompida, diabólica. Pois

onde há inveja e discórdia, aí reina a desordem e toda a espécie de maldade. Mas a Sabedoria que vem do Alto é antes de mais reta nas intenções, portadora de paz, compreensiva, condescendente, cheia de compaixão e de benefícios, imparcial e sem hipocrisia. E a justiça é um fruto amadurecido na paz e destinado àqueles que a edificam.

## **Salmo 109**

**Não escondais de mim, Senhor,  
não escondais de mim a vossa face!**

Ó Deus do meu louvor, não te quedes em silêncio,  
que as bocas da traição se abriram contra mim.  
Disseram de mim a mentira,  
cercaram-me de ódio e de guerra.

Eu que p'ra eles era apenas bondade!  
Pagam-me o bem com o mal e o amor com o ódio!  
E dizem: "Vamos a um juiz maluco!  
Acusador já temos, à sua direita!

Quando for julgado vai ser condenado  
e se apelar vai ter uma pena agravada!  
Abreviados vão ser os seus dias!  
Outro virá ocupar-lhe o lugar!

Os seus filhos vão ficar órfãos,  
vão ser mendigos errantes a andar,  
vão ser expulsos da casa em ruínas!  
E a mulher que fique viúva!

Compaixão dele ninguém mais terá,  
ninguém cuidará dos seus filhos órfãos!  
O Senhor bem se lembra da culpa dos seus pais,  
de modo especial do delito da mãe!

Tudo isso está bem vivo na memória do Senhor:  
varrerá para sempre sua memória da terra!  
Esse tipo é um duro:  
correu com o pobre, perseguiu o desvalido.

Empurrou para a morte o coração aflito.  
Amou a maldição (que ela caia em cima dele!).  
Não quis a nossa bênção, e ela nunca se cumpriu.  
Vestiu a maldição como se fosse um manto.

Que ela lhe penetre a roupa e os ossos,  
como se fosse água, ou pior, como azeite;  
seja para ele com túnica a envolvê-lo,  
a apertá-lo como um cinto!".

Pague assim o Senhor aos que me acusam  
e conspiram contra a minha vida.  
Mas a mim, Senhor, meu Deus,  
pela seriedade do teu nome, ajuda-me!

Estou desprotegido e sou um pobre.  
Trago o coração angustiado dentro de mim.  
Desfaço como a sombra que declina,  
escorraçam-me como aos gafanhotos.

Minhas pernas vacilam de tanto jejum,  
meu corpo definha de tanta magreza.  
Tornei-me para eles objeto de desprezo,  
passam por mim e meneiam a cabeça.

Ajuda!, Senhor, meu Deus,  
salva-me por tua bondade!  
Que saibam que és tu o meu salvador,  
e que tu mesmo assim o permites.

Eles maldizem mas tu abençoaas.  
Que os meus inimigos saiam confundidos.  
Que os meus inimigos se encham de vergonha  
e a sua confusão os cubra como um manto.

E se eu, o servo, me alegrar, louvarei o Senhor;  
fá-lo-ei no meio de todos, da multidão.  
Porque ele se põe ao lado do pobre,  
para o salvar dos que o querem condenar.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,  
ao Deus que é, que era e que vem!  
Toda a nossa glória está na Cruz  
de nosso Senhor Jesus Cristo!

### **Andar na verdade**

Cultiva a simplicidade e sê irrepreensível, e serás como as crianças que desconhecem a maldade que destrói a vida dos homens. Antes de mais, não

digas mal de ninguém, nem escutes de bom grado quem o faz. Caso contrário, tu que escutas tornar-te-ás solidário no pecado do maledicente, dando-lhe ouvidos. (...)

Ama a verdade e da tua boca saia apenas a verdade, para que o Espírito que Deus fez habitar na tua carne se manifeste autêntico perante todos os homens e, desse modo, o Senhor, que habita em ti, seja glorificado, pois que Ele é verdadeiro em tudo o que diz e nele não há falsidade. Na verdade, os mentirosos desacreditam e defraudam o Senhor pois não restituem o depósito recebido. Receberam dele, de facto, um espírito incapaz de mentir. Se o restituem mentiroso, violam o mandamento do Senhor e tornam-se defraudadores.

Quando ouvi pronunciar estas palavras, chorei a valer. Mas o Senhor perguntou-me: "Porque choras?". "Senhor - disse eu - choro porque não sei se me posso salvar". "Porquê'?" - perguntou ele. "É que - respondi eu - nunca na minha vida disse uma palavra verdadeira, antes falei sempre a todos enganosamente, apresentando a todos os homens a minha mentira como verdade. Nunca ninguém me contradisse e acreditaram sempre nas minhas palavras. Como posso realmente viver, Senhor, depois de fazer tais coisas?".

"Pensas, de facto, corretamente. Como servo de Deus, era necessário que andasses na verdade e uma consciência iníqua não coabitasse com o espírito da verdade nem afligisse o espírito que é santo e verdadeiro". "Senhor - respondi - nunca ouvi palavras tão exatas como estas".

"Agora, portanto - disse ele -, uma vez que tens conhecimento delas, observa-as para que, quando for correto o teu comportamento que agora o não é, também as falsidades que tu disseste até aqui nos teus negócios se tornem dignas de crédito. Se observares estas coisas e, de hoje em diante, disseres sempre a verdade, poderás alcançar a vida. E todo aquele que ouvir este mandamento e se afastar da mais perversa falsidade viverá para Deus".

(HERMAS - *O Pastor*, 27,1 e 28,1-5). *O Pastor*, escrito por um cristão do século II chamado Hermas, irmão do Papa Pio I, é um livro precioso do cristianismo primitivo que nos permite saber muitas coisas do modo como viviam os cristãos naquele tempo tão difícil.

## Oremos

Senhor Jesus, nosso Mestre!  
Dá-nos a autenticidade da nossa vocação cristã  
e o entusiasmo da nossa Missão,  
para que o nosso carácter batismal  
não nos torne nem extravagantes nem excêntricos,  
mas, vivendo no comum dos dias  
e no meio do comum dos homens,  
o nosso testemunho seja inteligível.

**Ámen!**